

## 002. PROVA OBJETIVA

### AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR (ÁREA DE GESTÃO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS)

(OPÇÃO: 002)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### NOÇÕES BÁSICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 e 02:



(Bill Watterson, *Calvin e Harold*.)

Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DAPD9Arv2MX/>

01. Com base nos elementos verbais e não verbais da tira, assinale a alternativa que explica corretamente seu efeito de humor.

- (A) O garoto finge irritar-se com a programação da televisão ao ver o pai passar, com o objetivo de impressioná-lo.
- (B) O pai faz um comentário sarcástico com a intenção de mostrar ao filho que este não tem maturidade para compreender conteúdos mais sérios.
- (C) O garoto desiste de sua queixa sobre a programação da TV ao receber uma sugestão que implicaria uma mudança de atitude de sua parte.
- (D) O pai considera que ver televisão deveria ser uma atividade prazerosa e, por esse motivo, perde a paciência ao ver o filho irritado.
- (E) A televisão transmite uma programação tão séria e de bom gosto quanto os livros, mas isso não é reconhecido pelo garoto.

02. Na frase “Eu **anseio por** um entretenimento sério e de bom gosto **que** respeite minha inteligência!” (2º quadro), os trechos destacados podem ser substituídos, respectivamente e de acordo com a norma-padrão de regência e de emprego dos pronomes, por:

- (A) almejo por ... no qual
- (B) aspiro a ... o qual
- (C) espero por ... onde
- (D) aspiro ... o qual
- (E) almejo ... no qual

Leia o texto a seguir para responder às questões de **03 a 09**:

*Humilhação social: um problema político em Psicologia*

A visão dos bairros pobres parece, às vezes, ainda mais impiedosa do que a visão de ambientes arruinados: não são bairros que o tempo veio corroer ou as guerras vieram abalar, são bairros que mal puderam nascer para o tempo e para a história. Um bairro proletário não é feito de ruínas. Ocorre que ali o trabalho humano sobre a natureza e sobre a cidade parece interceptado. As formas de um bairro pobre não figuram como destroços ou como edifícios decaídos, realidades fúnebres, mas em que podem restar impressionantes qualidades arqueológicas: em suas linhas corroídas e em suas formas parcialmente quebradas pode persistir a memória de uma gente.

No bairro pobre, menos de ruína, o espetáculo mais parece feito de interrupção: as linhas e as formas estão incompletas, não puderam se perfazer. Faltam os instrumentos, faltam os materiais que suportariam o trabalho humano para a configuração de um mundo, para a fisionomia de uma cultura.

Para a carpintaria, pode faltar madeira ou formão, um martelo, um alicate. A alvenaria é sempre adiada, interminável: a compra de tijolos, areia, massa e uma janela às vezes consumiria o salário de mais de cinco meses. Como pensar no tamanho de uma pequena horta se, quando não falta o quintal, faltam as sementes e o adubo? As rodas do samba ou os forrós contentam-se às vezes com um só pandeiro. As procissões vão sem velas e nas festas do padroeiro pode faltar a imagem do santo.

Eis o que ouvimos de Ecléa Bosi: a mobilidade extrema e insegura das famílias pobres, migrantes ou nômade-urbanas, impede a sedimentação do passado. Os retratos, o retrato de casamento, os panos e peças do enxoval, os objetos herdados, toda esta coleção de bens biográficos não logra acompanhar a odisseia dos miseráveis. São transferidos, são abandonados ou são vendidos a preços irrisórios. A espoliação econômica manifesta-se ao mesmo tempo como espoliação do passado. E ainda: "... não há memória para aqueles a quem nada pertence. Tudo o que se trabalhou, criou, lutou, a crônica da família ou do indivíduo vão cair no anonimato ao fim de seu percurso errante. A violência que separou suas articulações, desconjuntou seus esforços, esbofeteou sua esperança, espoliou também a lembrança de seus feitos".

(José Moura Gonçalves Filho, "Humilhação social: um problema político em Psicologia", *Psicologia USP*. Adaptado)

**03.** No que se refere à comparação feita pelo autor entre os bairros pobres e as ruínas, é correto afirmar que

- (A) os dois lugares são semelhantes, embora os bairros pobres possuam condições materiais para sua manutenção.
- (B) os bairros pobres carregam a história das pessoas, com as marcas de suas realizações e construções coletivas.
- (C) as ruínas são lugares de memória, enquanto os bairros pobres enfrentam dificuldades para construir o que poderá no futuro ser lembrado.
- (D) a diferença entre ambos reside no fato de que a ruína é lugar de interrupção, enquanto os bairros pobres são espaços de continuidade.
- (E) os bairros pobres são iguais às ruínas, pois também são formados de destroços e construções corroídas pelo tempo.

**04.** A partir das ideias de Ecléa Bosi, citadas no texto, é correto concluir que

- (A) a construção da memória é afetada pela dificuldade das famílias pobres de permanecerem nos mesmos lugares.
- (B) a possibilidade de destruição de objetos familiares, como fotografias e peças de enxoval, faz os mais pobres viverem apegados ao passado.
- (C) o anonimato das pessoas pobres está ligado à falta de perspectiva de futuro, que leva essas pessoas a não valorizarem sua história.
- (D) a espoliação econômica é o principal problema enfrentado pelos mais pobres, pois gera uma falta de consciência sobre a importância da memória.
- (E) a memória reside nos objetos que não podem ser adquiridos pelos mais pobres, visto que a espoliação econômica os impede de obtê-los.

**05.** Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi empregada em sentido figurado.

- (A) "... em suas linhas corroídas e em suas formas parcialmente **quebradas** pode persistir a memória de uma gente." (1º parágrafo)
- (B) "No bairro pobre, menos de ruína, o espetáculo mais parece feito de **interrupção**..." (2º parágrafo)
- (C) "Como pensar no tamanho de uma pequena **horta**..." (3º parágrafo)
- (D) "... toda esta coleção de bens biográficos não logra acompanhar a **odisseia** dos miseráveis." (4º parágrafo)
- (E) "... a crônica da família ou do indivíduo vão cair no anonimato ao fim de seu **percurso** errante." (4º parágrafo)

06. Considere os trechos a seguir:

- “As formas de um bairro pobre não **figuram** como destroços...” (1º parágrafo)
- “... a mobilidade extrema e insegura das famílias pobres, migrantes ou nômade-urbanas, impede a **sedimentação** do passado.” (4º parágrafo)

No contexto em que foram empregadas, as palavras destacadas têm como sinônimos, correta e respectivamente,

- (A) “aparecem” e “consolidação”.
- (B) “surgem” e “diferenciação”.
- (C) “ilustram” e “fragmentação”.
- (D) “configuram” e “esquecimento”.
- (E) “estruturam” e “superação”.

07. O trecho “... não há memória para aqueles a quem nada pertence.” (4º parágrafo) pode ser reescrito, em conformidade com a norma-padrão de concordância e regência, como:

- (A) ... não existe memórias para aqueles dos quais nada se tem.
- (B) ... não há memórias para aqueles que nada possuem.
- (C) ... não têm memórias para aqueles que nada dispõem.
- (D) ... não se acha memórias para aqueles a quem nada detêm.
- (E) ... não se encontram memórias para aqueles em que nada obtêm.

08. Assinale a alternativa em que a introdução de vírgulas em trecho do texto preserva o sentido original e atende à norma-padrão.

- (A) Ocorre que ali, o trabalho humano sobre a natureza e sobre a cidade, parece interceptado. (1º parágrafo)
- (B) ... faltam os materiais que suportariam, o trabalho humano, para a configuração de um mundo... (2º parágrafo)
- (C) As procissões vão, sem velas e nas festas do padroeiro, pode faltar a imagem do santo. (3º parágrafo)
- (D) ... toda esta coleção de bens biográficos, não logra acompanhar, a odisseia dos miseráveis. (4º parágrafo)
- (E) A espoliação econômica manifesta-se, ao mesmo tempo, como espoliação do passado. (4º parágrafo)

09. Considere o trecho a seguir:

- “No bairro pobre, menos de ruína, o espetáculo mais parece feito de interrupção: as linhas e as formas estão incompletas, não puderam se perfazer.” (2º parágrafo)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma reescrita do trecho em conformidade com a norma-padrão e com as relações de sentido originais.

- (A) No bairro pobre, o espetáculo mais parece feito de interrupção do que de ruína: as linhas e as formas estão incompletas, pois não puderam se perfazer.
- (B) No bairro pobre, o espetáculo parece menos feito de interrupção que de ruína: as linhas e as formas estão incompletas, embora não puderam se perfazer.
- (C) No bairro pobre, o espetáculo que é feito de ruína parece interrupção: as linhas e as formas estão incompletas, à medida que não puderam se perfazer.
- (D) No bairro pobre, o espetáculo que parece ser ruína é interrupção: as linhas e as formas estão incompletas, portanto não puderam se perfazer.
- (E) No bairro pobre, o espetáculo embora pareça de interrupção é de ruína: as linhas e as formas estão incompletas, contanto que não puderam se perfazer.

10. Leia a frase a seguir:

Em seu estudo \_\_\_\_\_ respeito de um bairro pobre, o pesquisador deu ênfase \_\_\_\_\_ falta de condições materiais de seus moradores, as quais são fundamentais para garantir, \_\_\_\_\_ pessoas, o exercício de suas culturas.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase.

- (A) a ... a ... aquelas
- (B) à ... à ... àquelas
- (C) à ... a ... aquelas
- (D) a ... à ... àquelas
- (E) a ... à ... aquelas

11. Uma escola comprou 9 bolas de futebol, a R\$ 109,00 cada uma; 7 bolas de vôlei, a R\$ 120,00 cada uma; e algumas bolas de basquete, a R\$ 125,80 cada uma. O valor total dessa compra foi pago em 2 parcelas iguais de R\$ 1.225,00 cada uma.

Quantas bolas de basquete foram compradas?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

12. Na secretaria de uma escola, há 560 prontuários de alunos, alguns deles incompletos, e os demais completos. Sabe-se que a razão do número de prontuários incompletos para o número de prontuários completos é  $\frac{2}{3}$ .

O número de prontuários incompletos é igual a

- (A) 224.
- (B) 252.
- (C) 280.
- (D) 308.
- (E) 336.

13. Em uma sala de aula, 30% do número total de alunos participaram de uma atividade esportiva, e 3 deles receberam medalha.

Sabendo que esses 3 alunos que receberam medalha correspondem a 7,5% do número total de alunos dessa sala, é correto afirmar que o número de alunos dessa sala que participaram da atividade esportiva foi igual a

- (A) 18.
- (B) 15.
- (C) 12.
- (D) 10.
- (E) 9.

14. Participaram de uma atividade cultural 126 alunos e 30 professores. Essas pessoas foram divididas em grupos, cada grupo com o mesmo número de participantes, sendo esse número o maior possível.

Sabendo que não podia haver alunos e professores no mesmo grupo e que ninguém ficou fora dos grupos, é correto afirmar que o número total de grupos formados foi igual a

- (A) 15.
- (B) 18.
- (C) 21.
- (D) 24.
- (E) 26.

15. Uma das paredes de uma sala de Artes será revestida com folhas de papel-cartão. O tamanho da parede e das folhas permite que toda a parede seja recoberta com folhas inteiras de papel-cartão, sem sobreposição.

Sabendo que as 6 primeiras folhas de papel-cartão colocadas recobriram  $\frac{2}{9}$  da área da parede, é correto afirmar

que o número total de folhas de papel-cartão necessárias para revestir a parede toda é igual a

- (A) 30.
- (B) 27.
- (C) 24.
- (D) 21.
- (E) 18.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. No Microsoft Word 365, em sua configuração-padrão, há algumas opções de formatação disponíveis no cabeçalho da guia “Página Inicial”, como as formatações negrito e itálico.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma opção de formatação também disponível nesse mesmo contexto, a partir de um botão específico para esse fim.

- (A) Pintar o texto de verde.
  - (B) Inserir um asterisco (\*) na mensagem.
  - (C) Inserir uma imagem.
  - (D) Transformar o texto em tabela.
  - (E) Sublinhar o texto.
17. Analise a planilha a seguir, criada na configuração-padrão do Microsoft Excel 365:

	A	B
1	R\$ 21,50	
2	R\$ 3,00	
3	R\$ 1,99	
4	R\$ 55,00	
5	R\$ 3,14	
6		

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a fórmula que poderá ser inserida na célula B1 para somar os valores das linhas de 1 a 5 da coluna A.

- (A) =SOMA(A1;A5)
  - (B) +SOMA(A:)
  - (C) =SOMA(A1:A5)
  - (D) =SOMA(A:)
  - (E) ==SOMA(A:)
18. Um servidor público está construindo uma apresentação de slides no Microsoft PowerPoint 365, em sua configuração-padrão, e deseja adicionar efeitos visuais entre os slides para tornar a apresentação mais dinâmica e interessante.
- Um recurso que o servidor público poderá usar é o seguinte:
- (A) slide mestre.
  - (B) transições.
  - (C) animações.
  - (D) SmartArt.
  - (E) formas.

19. Um servidor público, usando o Microsoft Outlook 365 em sua configuração-padrão, recebeu um e-mail de seu chefe com cópia para toda a equipe do setor e enviou uma resposta a partir da opção “Responder”.

Caso não haja nenhuma alteração no(s) destinatário(s) padrão, o e-mail será recebido apenas

- (A) pelo chefe.
  - (B) pelos colegas de setor que haviam recebido o e-mail inicial e pelo chefe.
  - (C) pelos colegas de setor, pelo chefe e por eventuais destinatários em cópia oculta do e-mail inicial.
  - (D) pelo próprio servidor e pelo chefe.
  - (E) pelos colegas de setor que haviam recebido o e-mail inicial, pelo próprio servidor e pelo chefe.
20. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a opção do Microsoft Teams, em sua configuração-padrão, que permite criar uma reunião instantânea e que está disponível a partir da aba “Calendário”.

- (A) Novo canal.
- (B) Nova equipe.
- (C) Novo chat.
- (D) Reunir agora.
- (E) Adicionar participantes.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para Abramovay et al. (2012), os jovens trazem consigo grande diversidade de características, envolvendo-se em relações
- (A) violentas e agressivas.
  - (B) complexas de conflito e amizade.
  - (C) estáveis e fixas ao longo do tempo.
  - (D) amistosas com os seus pares e desrespeitosas com os adultos.
  - (E) passivas e de submissão completa à autoridade.
22. Assinale a alternativa correta sobre a presença de armas brancas na escola, segundo Abramovay et al. (2012).
- (A) São autorizadas para autodefesa dos alunos mais vulneráveis.
  - (B) São menos frequentes nas escolas do que as armas de fogo.
  - (C) São assustadoras, mas têm pouco potencial de dano físico grave.
  - (D) São usadas apenas para causar danos patrimoniais nos banheiros e paredes da escola.
  - (E) São usadas também por estudantes do sexo feminino, podendo representar mais do que um símbolo de masculinidade.
23. Abramovay et al. (2012) defendem que a autoridade para o cumprimento das regras na escola esteja relacionada
- (A) à aplicação rigorosa de sanções disciplinares por parte da equipe escolar.
  - (B) à obediência automática dos alunos à hierarquia estabelecida.
  - (C) à imposição de regras universais, independentemente do contexto escolar.
  - (D) ao exemplo dado pelos adultos, que pode legitimar suas posições de autoridade.
  - (E) à manutenção de uma estrutura rígida de comando e controle nas instituições.
24. De acordo com Abramovay et al. (2012), a escola
- (A) produz suas próprias formas de violência, além de refletir problemas da sociedade.
  - (B) encontra-se isolada de violências externas e de origem social.
  - (C) repete apenas a violência que existe na sociedade.
  - (D) é violenta apenas por causa dos alunos-problema.
  - (E) tem um público imaturo, produzindo mais violência do que os demais espaços sociais.
25. De acordo com Abramovay et al. (2012), assinale a alternativa correta sobre a violência nas escolas e as relações entre as famílias dos alunos e a escola.
- (A) A escola enfrenta melhor a violência quando separada das famílias, que são frequentemente desestruturadas.
  - (B) Escola e família devem se manter separadas, já que têm visões diferentes sobre as crianças.
  - (C) A participação das famílias na vida escolar é prejudicada pelo conhecimento insuficiente que elas têm sobre educação e violência.
  - (D) A violência só pode ser resolvida quando os problemas de aprendizagem desaparecerem.
  - (E) Escola e família são instituições aliadas no enfrentamento à violência, o que exige estreitamento das relações entre elas.
26. Em diversas ocasiões, Rodrigo passa uma rasteira em Tiago quando se encontram no corredor, indo em direção ao pátio do recreio. Isso acontece geralmente quando eles estão sozinhos nesse espaço. Tiago, então, resolve relatar a situação à secretaria, afirmando que sofria bullying de Rodrigo. Sobre esse caso, assinale a alternativa correta, tendo por base o que explica Camargo (2009).
- (A) Como a rasteira é uma violência física, é um ato mais grave do que o bullying.
  - (B) A repetição da conduta de Rodrigo, dando seguidas rasteiras em Tiago, caracteriza o ato como bullying.
  - (C) Como Tiago e Rodrigo são igualmente fortes e têm a mesma idade e sexo, não é possível falar em bullying.
  - (D) A ação de Rodrigo é uma agressão, mas não pode ser chamado de bullying por não ter um público para testemunhar.
  - (E) Rasteiras são brincadeiras corriqueiras entre meninos, o que sugere que houve exagero de Tiago em sua reação.
27. De acordo com Camargo (2009), é correto afirmar que o bullying
- (A) pode ser evitado pela simples presença dos adultos em todos os ambientes escolares.
  - (B) é diferente da agressão psicológica, porque seus danos não são permanentes.
  - (C) é difícil de ser identificado porque muitas vezes acontece escondido dos adultos.
  - (D) é uma brincadeira em que o agressor, sem querer, acaba irritando a vítima.
  - (E) tem como principal causa o comportamento antissocial das vítimas.

- 28.** Junto com o maior acesso das crianças e adolescentes às tecnologias de informação e comunicação, cresce a incidência do cyberbullying. Sobre essa modalidade de bullying, Camargo (2009) afirma que
- (A) pode ocorrer em meios diversos, na internet acessada pelos computadores ou celulares.
  - (B) é impossível de se identificar o autor, portanto nada pode ser feito depois de ter ocorrido.
  - (C) afeta exclusivamente as mulheres, que ficam estigmatizadas perante os colegas que participam das ações.
  - (D) acontece entre pessoas que não se conhecem e, portanto, tem menor potencial ofensivo.
  - (E) é caracterizada pelo uso de dados falsos, tornando-se apenas bullying quando a pessoa se identifica corretamente.
- 29.** Segundo Camargo (2009), é autor do bullying aquele que
- (A) denuncia os atos de violência presenciados no interior da escola.
  - (B) comete a agressão contra o outro, diminuindo-o para se destacar perante os amigos.
  - (C) presencia as situações agressivas sem participar diretamente do ato.
  - (D) recebe agressões, por ter traços que o tornam diferente dos demais colegas.
  - (E) tem características ocasionadas por situações temporárias, como ser um aluno novo na escola.
- 30.** Quando há bullying na escola, o que acontece nas práticas restaurativas, conforme explicam Rosa e Prudente (em Camargo, 2009)?
- (A) A vítima escolhe o castigo do agressor, que deve ser rigoroso e exemplar.
  - (B) O agressor é desligado da escola, eliminando-se o foco do problema.
  - (C) Os adultos resolvem a situação sozinhos, visando reduzir as tensões causadas pela participação dos alunos.
  - (D) O agressor deve receber sua bronca e sua punição sempre na frente dos demais alunos.
  - (E) Todos, vítimas e agressores, conversam com ajuda de uma pessoa preparada, o facilitador.
- 31.** Lavelberg (2011) afirma que cabe à equipe gestora realizar ações formativas voltadas aos monitores, por serem estes também considerados educadores. Com uma boa formação, os monitores devem ser capazes de
- (A) ocupar o lugar dos professores em caso de ausência.
  - (B) vigiar de perto os alunos e revistar rigorosamente suas malas e armários.
  - (C) trazer informações importantes sobre a convivência entre os alunos.
  - (D) manter a distância por meio da menor interação possível com os alunos.
  - (E) planejar e executar sozinhos as intervenções sobre todos os conflitos ocorridos na escola.
- 32.** Lavelberg (2011) sugere que os monitores se familiarizem com um documento específico para que se sintam parceiros na educação dos alunos. Trata-se do (a)
- (A) projeto político-pedagógico.
  - (B) lei orgânica do município de sua escola.
  - (C) planejamento orçamentário da instituição.
  - (D) plano de carreira dos profissionais do ensino.
  - (E) prontuário de ocorrências da escola.
- 33.** De acordo com Lavelberg (2011), os termos “inspetor” e “bedel” são, em relação à função do “monitor”,
- (A) cargos superiores no plano de carreira.
  - (B) agentes subordinados na hierarquia escolar.
  - (C) outros termos usados para designar a função da monitoria escolar.
  - (D) usados para funcionários que não trabalham diretamente com os alunos.
  - (E) cargos voltados exclusivamente à segurança externa da escola.
- 34.** Sobre os conselhos escolares, conforme descritos por Monlevade (2012), assinale a alternativa correta.
- (A) São formados exclusivamente por funcionários da escola.
  - (B) Deliberam sobre questões administrativas, mas não tratam de questões político-pedagógicas.
  - (C) São órgãos executivos estaduais, nomeados pelas Secretarias de Educação.
  - (D) São os únicos responsáveis pela gestão financeira das escolas.
  - (E) Possibilitam a participação social e promovem a gestão democrática.

35. De acordo com o que apresenta Monlevade (2012) sobre a organização da educação escolar no Brasil, assinale a alternativa correta.
- (A) Escolas públicas geridas pelo governo são gratuitas, mas podem cobrar mensalidades quando dirigidas por entidades sociais de filantropia.
  - (B) A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) foi substituída por outra lei, em 2010: as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).
  - (C) A maioria dos alunos no Brasil estuda em escolas particulares devido ao enriquecimento histórico da população.
  - (D) No Brasil, a Educação Básica é formada por Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
  - (E) O diretor escolar deve ser preferencialmente indicado pelo prefeito ou governador do estado.
36. Segundo Monlevade (2012), a educação acontece
- (A) dentro da escola, já que aquilo que acontece fora dela é aprendizagem.
  - (B) em vários lugares da sociedade, e não só na escola.
  - (C) na família, já que escola só ensina os conteúdos científicos.
  - (D) em momentos que o professor transmite o saber e o aluno copia a lição.
  - (E) nas salas de aula, desde que haja professores formados em boas faculdades.
37. Monlevade (2012) defende que a profissionalização nas escolas
- (A) deve envolver apenas os professores, já que os outros funcionários têm ocupações e não profissões.
  - (B) piora a qualidade do trabalho escolar, tornando-o burocrático e prejudicando o afeto nas relações.
  - (C) acontece quando um trabalho é bem feito, enquanto a ocupação é um trabalho ineficaz e nocivo.
  - (D) é o processo que transforma ocupações em profissões reconhecidas e regulamentadas.
  - (E) é ruim para os funcionários, pois as ocupações permitem mais autonomia e reflexão.
38. Segundo Monlevade (2012), deve-se entender que o objetivo da escola é
- (A) o ensino realizado pelos professores.
  - (B) a orientação vocacional para o trabalho.
  - (C) o conjunto de metas avaliativas do Estado.
  - (D) a educação em sua totalidade.
  - (E) o currículo escolar estruturado.
39. Segundo Monlevade (2012), o modo como a escola é organizada e gerida influencia a formação dos alunos. Para o autor, “a gestão, hoje, [...] é intrinsecamente pedagógica”. Isso significa que
- (A) se a gestão for autoritária, ela será deseducadora.
  - (B) todos os funcionários da escola realizam as mesmas funções educativas.
  - (C) a prioridade da escola deve ser ensinar gestão aos alunos.
  - (D) a escola deve ser organizada como se fosse uma empresa.
  - (E) uma escola ruim é responsabilidade exclusiva dos professores.
40. Um dos diversos conceitos discutidos por Monlevade (2012) é o de “educação permanente”. De acordo com o autor, a educação permanente
- (A) é aquela que ensina saberes que, uma vez aprendidos, durarão para sempre.
  - (B) consiste em novos métodos de educação infantil, concebidos em torno de competências.
  - (C) implica a necessidade inesgotável de se atualizar, de se educar ao longo de toda a vida.
  - (D) significa que a experiência na escola é, o tempo todo, educativa para a criança.
  - (E) tem por objetivo reduzir a evasão escolar dos jovens, por meio de políticas de incentivo à permanência.
41. Considerando o disposto na Constituição Federal, é correto afirmar que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia, entre outras, de
- (A) educação básica obrigatória e totalmente gratuita dos 6 (seis) aos 16 (dezesesseis) anos de idade.
  - (B) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
  - (C) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade econômica de cada um.
  - (D) progressiva universalização do ensino médio e universitário gratuito, facilitando o acesso ao ensino à população de baixa renda.
  - (E) amplo acesso dos estudantes das escolas públicas à merenda de qualidade, propiciando-lhe alimentos saudáveis e com baixo teor de gordura.

- 42.** Segundo o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que
- (A) considera-se criança, para os efeitos do Estatuto, a pessoa até doze anos de idade completos.
  - (B) considera-se adolescente, para os efeitos do Estatuto, a pessoa entre treze e 19 anos de idade.
  - (C) considera-se criança, para os efeitos do Estatuto, a pessoa até quatorze anos de idade incompletos.
  - (D) considera-se adolescente, para os efeitos do Estatuto, a pessoa entre doze e vinte e um anos de idade.
  - (E) nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente o Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.
- 43.** Avelino é funcionário público lotado numa escola da rede pública estadual de ensino. Em várias conversas com Felipe, adolescente, um dos estudantes da escola, Avelino está suspeitando que o aluno está sofrendo maus tratos em casa. Diante disso, Avelino levou os fatos ao conhecimento da direção da escola. Nessa situação, meramente hipotética, conforme o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que
- (A) o caso de suspeita de maus tratos deverá ser objeto de apuração por meio de processo administrativo disciplinar, no qual serão ouvidos os responsáveis legais do aluno.
  - (B) os fatos deverão ser levados ao conhecimento do Delegado de Polícia, que deverá abrir o competente inquérito policial para apuração da suspeita de maus tratos.
  - (C) por se tratar de adolescente, e não criança, a escola não deverá tomar qualquer providência, cabendo orientar o estudante a procurar a autoridade policial.
  - (D) o caso de suspeita de maus-tratos contra Felipe deve, obrigatoriamente, ser comunicado ao Conselho Tutelar, sem prejuízo de outras providências legais.
  - (E) a escola, após a confirmação dos fatos, deverá encaminhar o caso ao Ministério Público, para as medidas judiciais cabíveis.
- 44.** Dora é uma adolescente vulnerável economicamente e está grávida. Preocupada com o futuro do seu filho, Dora procura um serviço de assistência social do município, manifestando interesse em entregar seu filho para adoção. Nessa situação hipotética, conforme o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que Dora
- (A) será obrigatoriamente encaminhada, sem constrangimento, à Justiça da Infância e da Juventude.
  - (B) deverá ser orientada a esperar seu filho nascer, antes de alguma decisão sobre a possibilidade de adoção da criança.
  - (C) será encaminhada à autoridade policial para tomar a termo a sua intenção de entregar o seu filho para adoção.
  - (D) deverá ser recebida e cadastrada Junto ao serviço social, que dará início ao apoio social e psicológico à gestante.
  - (E) deverá ser orientada a procurar o Conselho Tutelar da localidade, assim que a criança nascer, para as providências relacionadas à adoção.
- 45.** O Estatuto da Criança e do Adolescente garante o acesso à escola pública e gratuita, próxima da residência do aluno. Tendo em vista esse direito, é correto afirmar, no tocante a irmãos, que
- (A) não há garantia de matrícula no mesmo estabelecimento de ensino.
  - (B) terão garantidas vagas no mesmo estabelecimento, desde que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
  - (C) terão garantidas vagas no mesmo estabelecimento, independentemente de qual etapa ou ciclo de ensino eles frequentem.
  - (D) terão preferência para serem matriculados no mesmo estabelecimento de ensino, desde que haja vagas disponíveis.
  - (E) terão garantidas vagas no mesmo estabelecimento de ensino, se um dos irmãos tiver necessidade especial ou a família pertencer a um grupo vulnerável.
- 46.** Conforme os termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, a atividade laboral em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do educando prevalecem sobre o aspecto produtivo, entende-se por
- (A) aprendizagem.
  - (B) estágio laboral.
  - (C) atividade estudantil.
  - (D) estágio não remunerado.
  - (E) trabalho educativo.

47. Nos moldes do que estabelece a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), é correto afirmar que a avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará, entre outros aspectos,
- (A) as dificuldades econômico-financeiras.
  - (B) a escolaridade da pessoa com deficiência.
  - (C) a limitação no desempenho de atividades.
  - (D) a força de vontade e o empenho da pessoa com deficiência.
  - (E) a disposição física para superação das limitações.
48. Segundo o que dispõe a Lei nº 13.146/2015, quando alguém se apresenta em um local de prestação de um serviço público portando um cordão de fita com desenhos de girassóis,
- (A) significa que ela é uma pessoa com algum tipo de deficiência física aparente, que necessita de cadeira de rodas.
  - (B) ela é identificada como pessoa com deficiência oculta e dela não pode ser exigido outro comprovante de sua deficiência.
  - (C) significa que é uma pessoa com deficiência que tem dificuldades de acessibilidade e, portanto, deverá ter prioridade de atendimento.
  - (D) ela é identificada como pessoa com deficiência e que deve obrigatoriamente portar o cordão para usufruir dos seus direitos.
  - (E) o cordão não dispensa a apresentação de documento comprobatório da deficiência, se solicitado pelo atendente ou pela autoridade competente.
49. Amanda está sendo contratada por uma escola para exercer o cargo de professora para o atendimento educacional especializado, como tradutora e intérprete da Libras. Nessa situação, segundo o que estabelece a Lei nº 13.146/2015, é correto afirmar que Amanda deverá possuir,
- (A) obrigatoriamente, nível superior, com habilitação prioritariamente em Tradução e Interpretação em Libras, independentemente de em qual nível de ensino atuará.
  - (B) no mínimo, nível superior, com habilitação obrigatoriamente em Tradução e Interpretação em Libras, independentemente de em qual nível de ensino atuará.
  - (C) no mínimo, ensino médio completo e certificado de proficiência na Libras, para atuar na educação básica ou nos cursos de graduação ou pós-graduação.
  - (D) no mínimo, ensino médio completo e certificado de proficiência na Libras, para atuar na educação básica.
  - (E) no mínimo, nível superior, com habilitação prioritariamente em Tradução e Interpretação em Libras, independentemente de em qual nível de ensino atuará.
50. No tocante à educação, o Estatuto da Igualdade Racial dispõe que
- (A) nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, é obrigatório o estudo da história geral da África e da história da população negra no Brasil, nos termos da lei.
  - (B) os conteúdos referentes à história da população negra no Brasil serão ministrados por meio de disciplina específica, de frequência obrigatória, desde a educação infantil até o ensino fundamental.
  - (C) nas datas comemorativas pertinentes, os órgãos responsáveis pela educação convocarão intelectuais e representantes do movimento negro para ministrar aulas exaltando a comunidade negra e seus feitos.
  - (D) as empresas e escolas públicas e privadas deverão criar grupos e programas de estudo voltados para temas referentes às relações étnicas, aos quilombos e às questões pertinentes à população negra.
  - (E) o poder público deverá financiar ações socioeducacionais realizadas por organizações sociais que desenvolvam atividades voltadas para a inclusão social da população negra.
51. Maria é funcionária pública estadual e, atualmente, está cursando faculdade de administração pública, com o objetivo de aperfeiçoar-se na área em que trabalha, o que, eventualmente, poderá trazer benefícios no exercício das suas funções. Certo dia, em razão de estar em época de provas na faculdade, decide dedicar-se aos estudos do seu curso durante o horário de expediente na repartição. Nessa situação hipotética, considerando o disposto na Lei nº 10.261/1968, é correto afirmar que a conduta de Maria
- (A) não afronta a Lei, uma vez que esta não proíbe ao funcionário estudar durante o horário do expediente.
  - (B) afronta a Lei, em razão de Maria estar se utilizando do horário de trabalho para atividade estranha ao serviço.
  - (C) pode ser considerada legal, se ela estava autorizada pela chefia imediata e se o tempo dedicado aos estudos não interferiu no seu trabalho.
  - (D) está de acordo com a Lei, uma vez que o objetivo dos seus estudos é aperfeiçoar-se no exercício das suas funções.
  - (E) pode ser considerada legal, se obteve autorização prévia da autoridade competente e se o horário de estudos não ultrapassou uma hora por dia.

- 52.** Zulmira é funcionária pública estadual e, comprovadamente, cometeu erro de cálculo que veio a causar prejuízo contra a Fazenda Estadual. Nessa situação hipotética, a Lei nº 10.261/1968 estabelece que Zulmira
- (A) deverá ser responsabilizada pelos danos causados, desde que tenha agido de má-fé e agido com dolo.
  - (B) deverá ser responsabilizada pelos danos causados e, não tendo havido má-fé nem reincidência, ficará sujeita à pena de suspensão.
  - (C) deverá ser responsabilizada pelos danos causados e, não tendo havido má-fé, ficará sujeita à pena de repreensão.
  - (D) deverá ser responsabilizada pelos danos causados e sofrer a pena de demissão a bem do serviço público, se agiu de má-fé e for reincidente.
  - (E) não deverá ser responsabilizada pelos danos causados se estes decorreram de conduta meramente culposa.
- 53.** Afrânio, funcionário público, havia sido demitido do serviço público estadual por decisão administrativa. Contudo, em virtude de decisão da justiça, ele veio a ser absolvido, tendo obtido o direito à reintegração ao cargo público que ocupava. Assim, com base na Lei nº 10.261/1968, é correto afirmar que Afrânio, para ser reintegrado, deverá
- (A) protocolar no órgão público cópia da decisão judicial, desde que esta tenha decidido expressamente que a demissão em âmbito administrativo foi nula.
  - (B) apresentar comprovação do trânsito em julgado de decisão que negou a existência de sua autoria ou que tenha entendido pela ausência de provas para a sua demissão.
  - (C) pedir a anulação do processo administrativo que decidiu pela sua demissão, já que há contradição na decisão da administração pública.
  - (D) apresentar comprovação do trânsito em julgado de decisão que negou a existência de sua autoria ou do fato que deu origem à sua demissão.
  - (E) apresentar comprovação do trânsito em julgado de decisão que negou a existência do fato que deu origem à sua demissão ou pela ausência de provas para a sua demissão.
- 54.** Narciso, funcionário público estadual, está respondendo processo administrativo pelo cometimento de ato infracional e, também, discute os mesmos fatos em processo judicial cível. Assim, com base na Lei nº 10.261/1968, Narciso faz pedido para que o respectivo processo administrativo seja sobrestado para aguardar a decisão do processo judicial. Nessa situação hipotética, é correto afirmar que o referido pedido de Narciso
- (A) deverá ser atendido, uma vez que se baseia em direito do funcionário expressamente previsto na Lei.
  - (B) poderá ser atendido por despacho motivado da autoridade competente para aplicar a pena.
  - (C) somente poderá ser atendido se a Fazenda Pública ainda não foi citada para responder ao processo judicial.
  - (D) deverá ser obrigatoriamente atendido, já que o sobrestamento deve ocorrer automaticamente.
  - (E) não poderá ser atendido, uma vez que as responsabilidades administrativa e civil são independentes.
- 55.** Assinale a alternativa que está em conformidade com a Constituição do Estado de São Paulo no tocante à educação.
- (A) A Lei organizará o Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, levando em conta o princípio da centralização.
  - (B) A Secretaria Estadual de Educação é órgão normativo, consultivo e deliberativo do sistema de ensino do Estado de São Paulo.
  - (C) O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
  - (D) É permitida a matrícula no ensino fundamental, a partir dos 6 anos de idade, desde que plenamente atendida a demanda das crianças de 7 anos de idade.
  - (E) É permitida a cessão de uso de próprios públicos estaduais, para o funcionamento de estabelecimentos de ensino privado, desde que sem fins lucrativos.
- 56.** Segundo a Constituição do Estado de São Paulo, no que diz respeito à educação, é correto afirmar que a distribuição dos recursos públicos assegurará prioridade ao atendimento das necessidades
- (A) da educação infantil.
  - (B) do ensino fundamental.
  - (C) do ensino médio.
  - (D) do ensino superior.
  - (E) dos ensinos fundamental e médio.

57. Segundo a Constituição Estadual, nos hospitais vinculados aos órgãos da administração direta ou indireta, é assegurada, na forma da lei, a permanência da mãe nos internamentos de crianças
- (A) com até 11 anos de idade, exceto nas enfermarias.
  - (B) e adolescentes, também, nas enfermarias.
  - (C) com até doze anos, exceto nas enfermarias.
  - (D) com até doze anos, também, nas enfermarias.
  - (E) e adolescentes, exceto nas enfermarias.
58. Considerando o disposto na Lei Complementar nº 1.374, de 30 de março de 2022, no que tange ao ingresso no cargo de Professor de Ensino Fundamental e Médio, é correto afirmar que
- (A) dar-se-á na referência inicial da Tabela de Subsídio – Licenciatura Plena, mediante aprovação em concurso público de provas e títulos.
  - (B) para provimento do cargo será exigida formação mínima em curso de nível superior de pedagogia.
  - (C) o edital do concurso de ingresso deverá exigir habilitação geral, não podendo prever a habilitação por áreas de conhecimento.
  - (D) o Professor de Ensino Médio, desde que habilitado, poderá ministrar aulas apenas nos anos iniciais do ensino fundamental ou médio.
  - (E) a licenciatura curta constitui habilitação suficiente ao professor de ensino fundamental a ministrar aulas nos anos iniciais do ensino fundamental.
59. Nos termos do que dispõe a Lei Complementar nº 1.374/2022, é correto afirmar que a jornada de trabalho do Professor de Ensino Fundamental e Médio que atua na Trilha de Regência, além da jornada em atividades de interação com os educandos, será composta de
- (A) 1/3 (um terço) da jornada em atividades pedagógicas na unidade escolar, sem interação com os educandos, com tempo de trabalho a ser cumprido, em regra, em local a ser designado pelo Estado.
  - (B) 1/3 (um terço) da jornada em atividades pedagógicas na unidade escolar, sem interação com os educandos, com tempo de trabalho a ser cumprido, em regra, em local de livre escolha do docente.
  - (C) 1/3 (um terço) da jornada em atividades pedagógicas na unidade escolar, sem interação com os educandos, com tempo de trabalho a ser cumprido, em regra, por meio de sorteio aleatório.
  - (D) 1/4 (um quarto) da jornada em atividades pedagógicas na unidade escolar, sem interação com os educandos, com tempo de trabalho a ser cumprido, em regra, em local de livre escolha do docente.
  - (E) 1/4 (um quarto) da jornada em atividades pedagógicas na unidade escolar, sem interação com os educandos, com tempo de trabalho a ser cumprido, em regra, em local a ser designado pelo Estado.
60. Nos termos do que estabelece a Lei Complementar nº 1.374/2022, os processos de evolução por desempenho na carreira serão realizados pela Secretaria da Educação na periodicidade de
- (A) seis meses.
  - (B) um ano.
  - (C) dois anos.
  - (D) três anos.
  - (E) quatro anos.

